

# A SANTIDADE DIVINA

*A história a seguir baseia-se em experiências da vida real.*

O irmão João e a irmã Débora escutavam o pregador com atenção enquanto ele falava sobre a Bíblia. Com base na passagem do Evangelho de Marcos 10:2–12, ele disse: “Jesus veio restaurar o plano original quanto ao casamento, plano esse idealizado por Deus no momento da criação. Jesus ensinou que o casamento se estabelece por meio da união de um só homem com uma só mulher. Disse que tal união acontece de corpo e alma, uma relação de uma só carne, e que essa união permanecerá até a morte de um dos cônjuges. Jesus também ensinou que a violação desse pacto e o casamento com outra pessoa constitui adultério.

“Deus está interessado na estabilidade social e emocional do lar e da família”, continuou dizendo o pastor. “Seu plano é que, no lar, se desfrute da pureza moral. Ele deseja que haja relacionamento familiar em um ambiente livre da confusão resultante de laços quebrados e de comportamentos corrompidos e pervertidos. O lar cristão consiste de uma relação de amor e fidelidade entre um homem e uma mulher. Trata-se de amor verdadeiro somente quando ele se expressa dentro do contexto da santidade.

“*‘Sede santos, porque eu sou santo.’* Esse foi o mandamento dado por Deus ao povo de Israel quando o libertou da escravidão do Egito. Esse mandamento foi repetido em 1 Pedro 1:15–16: ‘Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo’. Viver em santidade significa viver separado do pecado, viver à luz da verdade e nela andar. Significa viver segundo a Palavra de Deus, e não segundo o que diz a sociedade mundana.

“A santidade no matrimônio inclui um compromisso por toda a vida”, disse o pastor. “Trata-se do compromisso de ser fiel um para com o outro independentemente das circunstâncias. Todos sabemos que a beleza física é passageira. A saúde pode ser afetada, podemos passar por problemas financeiros sérios, e até os amigos podem nos abandonar. A lista do que pode vir a acontecer talvez seja interminável, porém, o casamento em que os cônjuges estão completamente entregues ao Senhor Jesus e um ao outro suporta essas adversidades. Além disso, o casal pode crescer em amor e compromisso mútuos por meio dessas experiências. Esse conceito de matrimônio consiste em um compromisso que supera todas as dificuldades que possam surgir. A santidade no casamento significa fidelidade. O zelo para com a santidade divina no casamento é uma proteção para a segurança do lar.”

João e Débora escutaram o pregador com atenção. O coração de ambos foi tocado diante de tantas verdades novas para eles. O casal sentiu um peso no coração por causa da condição de seu próprio lar. Reconheceram que teriam de fazer mudanças no casamento e na família deles, e que tais mudanças demandariam tempo e exigiriam muita reflexão, mas estavam dispostos a tentar.

### **Em primeiro lugar**

João e Débora começaram a perceber a maneira distorcida como os meios de comunicação lidavam com o casamento e o sexo. Além disso, observaram toda a violência, delinquência e a ânsia pelo esporte que eles apresentam. Tudo isso bombardeava o lar deles com todo tipo de sujeira, e eles reconheceram que a imundícia estava tomando conta não apenas do lar, mas também do coração deles. Teriam de se desfazer da televisão? O que os amigos pensariam? E os filhos? Seria difícil para eles aceitarem a mudança? Contudo, João e Débora sentiram paz e liberdade quando tomaram a decisão de tirar de casa esse meio de imundícia.

### **Em segundo lugar**

João e Débora também começaram a entender que o livre acesso à internet, com toda a pornografia e sujeira presentes nela, representava um grande perigo para o casamento e a família; por isso, decidiram acabar com o acesso a essa fonte maligna. Como poderiam esperar que os filhos desenvolvessem princípios morais sadios tendo acesso a essa perversidade moral?

### **Em terceiro lugar**

João e Débora começaram a se incomodar com a influência negativa que o sistema público de educação exercia sobre seus filhos. Assim, decidiram que, como pais cristãos, teriam de analisar e aprovar a educação que os filhos receberiam, e não a deixariam sob a responsabilidade de pessoas com ideias contrárias à Bíblia. A santidade exige uma mentalidade correta a respeito da verdade. Decidiram que, daquele momento em diante, utilizariam textos escolares escritos a partir de uma perspectiva bíblica. Começaram honrando a Deus como seu único Criador e logo procuraram ensinar os conceitos divinos presentes na Palavra de Deus para os filhos. Ciência, História, Matemática e os Estudos Sociais adquiriram novo sentido quando realizaram essa mudança no lar deles.

### **Em quarto lugar**

João e Débora sentiram a necessidade de se identificar com outros cristãos de uma irmandade que praticasse fielmente os princípios bíblicos. Chegaram à conclusão que a condução do casamento e da família segundo os princípios da Palavra de Deus seria mais viável se congregassem em uma igreja cujos ensino e prática tivessem essa mesma base. Dessa maneira, eles poderiam incentivar outras pessoas em relação ao lar e casamento delas, bem como serem incentivados por outros irmãos. Compreenderam que a santidade na vida significa ser Cristo o centro do casamento. Perceberam que o casamento, se dirigido pelo Senhor Jesus, pode ser um antegozo da glória.

No entanto, entenderam que a vida santa vai além de obras externas. Observaram que, se enfatizassem o “obedecer a uma lei” mais do que o “amor”, chegariam facilmente a extremos perigosos. Perceberam que é possível aparentar uma obediência aos mandamentos de Jesus, mas não ter amor, longanimidade e perdão.

João e Débora pediram conselho a irmãos fiéis, pois queriam se livrar de qualquer influência na vida que os desviasse da busca por uma vida santa. Pediam a direção do Espírito Santo para a vida deles todos os dias; oravam para que Deus lhes desse um espírito manso e humilde, para que aprendessem sobre as verdades divinas. Os padrões de santidade que adotaram para si mesmos e para a família nasceram do amor por Deus e pelo Salvador, Jesus Cristo. Levaram a sério o ensinamento presente em 2 Coríntios 6:14–7:1, o qual ordena que nos separemos de toda imundícia e trevas. Eles receberam a promessa de Deus e aprenderam a depender dele, e não de seu próprio entendimento (Provérbios 3:5).

João e Débora agradeceram a Deus por conduzi-los a uma irmandade em que a verdade era pregada e também praticada pelos cristãos. Estavam muito gratos a Deus também pela felicidade que sentiam agora por se submeterem à santidade de sua Palavra. Seu desejo passou a ser que outros conheçam o Pai celestial e tenham a mesma experiência. O caminho de seguir a Cristo não é fácil, porém, os resultados de paz e felicidade trazem muitas bênçãos para esta vida e a vindoura.

J. Luke Martin